

Comentários sôbre o exame médico dos Automobilistas

Solicitada pelo Automóvel Club do Brasil, a E.E.F.F. aquiesceu em fazer um exame médico nos automobilistas candidatos ao "CIRCUITO DA GÁVEA".

Como o assunto merece a atenção de todos os interessados de modo geral pelos desportos, propomo-nos a tecer em tôrno dêle alguns comentários. O automobilismo em si, fugindo ao sensacionalismo das carreiras, poderá oferecer alguns aspectos interessantes para o médico de educação física, naquilo que possa beneficiar os aparelhos cir-

da mais, porque êstes exames não são de natureza técnica, a exigir filigranas de especialização, pois caem nas corriqueiras pesquisas de semiótica geral.

Para nós, então, ainda se tornaram mais simples as pesquisas, porquanto o A. C. B. pediu-nos apenas parecer sôbre o aparelho circulatório e sistema nervoso.

Ao investigarmos assim, em pouco mais de uma semana, em quasi sessenta candidatos, a harmonia funcional do coração e vasos, em face do esforço com a respiração



UM ASPECTO DA PROVA TÊNPIO-ESFIGMOMÉTRICA

culatório ou respiratório de seus educandos; nunca, porém, a um entusiasta de uma prova, onde só há a louvar o destemor e a ousadia dos concorrentes em face do perigo, reveladores, de certo, de ótimas qualidades individuais, mas sem exigir a atenção direta de quem se preocupa pelo esporte como higienista e como educador.

Foi assim que estiveram sempre fora das cogitações da nossa medicina especializada quaisquer pesquisas selecionadoras de bons ou maus volantes.

A-pesar, entretanto, desta despreocupação, parece-nos acessível a qualquer médico que disponha de aparelhagem conveniente a plena execução dos exames em questão: ain-

livre e com a respiração retida, lançamos mão de provas as mais modernas e, quiçá, mais originais no nosso meio, sem contudo fugirmos aos ditames da semiologia clássica. No auscultar e no percutir os examinandos, reservando, para os casos duvidosos, a eletrocardiografia, a radiologia ou o que mais necessário se tornasse. Quando cogitamos do sistema nervoso, ao par de anamnese sucinta e de inspeção cuidadosa perquiridora de manifestações patológicas porventura existentes, fizemos todos os ensaios clássicos capazes de asseverar perfeita sensibilidade, refletividade e boa reação às excitações periféricas.

O nosso cuidado em aquilatar da existência de estados patológicos, de lesões ou afecções de qualquer natureza,

passíveis de dificultar de alguma forma a boa condutibilidade dos influxos ou a boa receptividade das sensações, foi deveras exaustivo.

Desprezamos apenas as provas labirínticas, complexas e minuciosas, por julgarmo-las mais próprias para a aviação.

Não nos preocupou, nem nos podia preocupar, o exame psíquico dos candidatos, quer pela premência de tempo, quer pela certeza em que estávamos de serem universalmente desprezadas as cogitações de tal natureza em certames semelhantes. Fizemos mesmo uma pequena "enquê-



PINTACUDA, EM UMA DAS PROVAS CIRCULATORIAS REALIZADAS NA E. E. F. E.

te" neste sentido, em palestras constantes, mantidas com os volantes, principalmente estrangeiros ou nacionais já experimentados nas pistas internacionais; foram todos unânimes em salientar a exaço e excelência dos nossos exames. Nós, porém, não pensamos assim. Muito embora se possa afirmar ser talvez impraticável, mórmente em provas com grande número de candidatos, muitos chegados ao país nas vésperas da pugna, sancionados pela prática vitoriosa e acobertados por lauréis garantidores de sua perícia — introduzirem-se cuidados médicos de ordem a prejudicar o brilho do certame ou a lhe diminuir a concorrência, não é menos certo que, argumentando assim, poderíamos ir até ao exagêro de aceitar como bastantes as provas eliminatórias realizadas no local da competição.

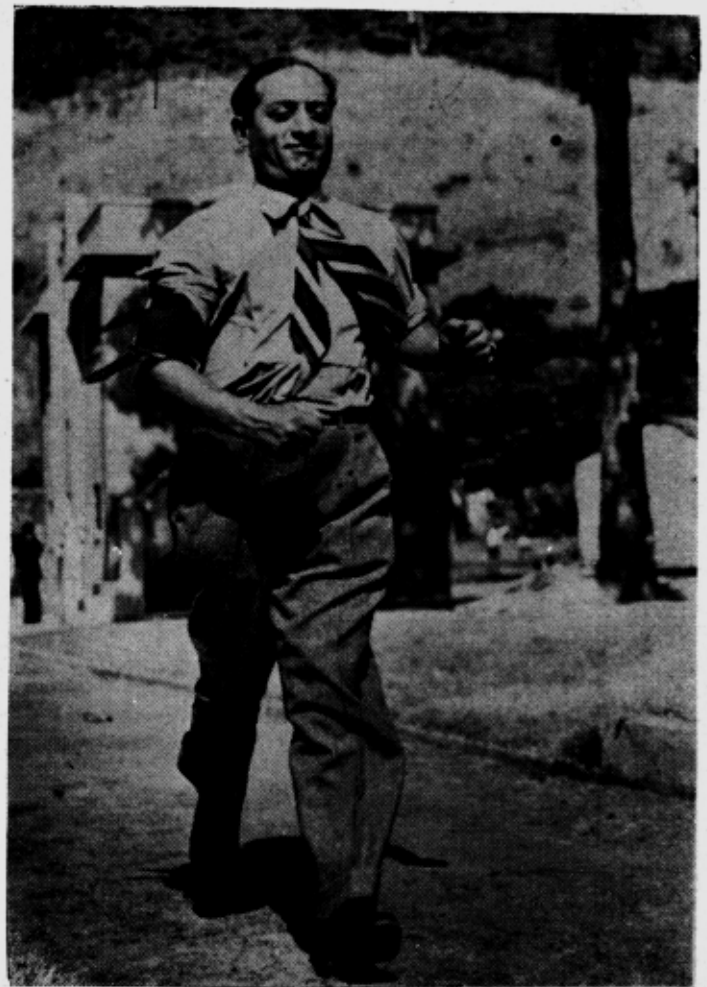
Pois é evidente que si quisermos aprofundar mais as pesquisas e ir além das por nós feitas, como pensamos poderá ser tentado de futuro, será preciso entrar com uma série de observações demoradas, pesquisando as constituições e os temperamentos, para podermos então excluir as

personalidades psicopáticas, os abúlicos porventura escravos de hábitos anormais, indo aos liames mais íntimos de cada ser, buscar lá os porquês de suas atitudes em face da sociedade e do meio; analisar as reações emotivas e a sua conduta perante excitações de ordem afetiva ou emocional; com uma análise bem cuidada, chegarmos até a separação dos autistas, dos esquisoides pelas suas fugas de atenção, dos epileptoides pela possibilidade de uma aura, enfim de qualquer neuropata em iminência de crises ou equivalências capazes de, num momento especial de responsabilidade acentuada, provocar catástrofes em prejuízo seu e dos demais.

Por outro lado, é também lógico, a sanção da prática é argumento poderoso.

Precisaríamos então adotar critério duplo.

Para aqueles já grandemente experimentados com afirmações seguras de bom equilíbrio nervoso, bastaria um



MARINONI, EM UMA DAS PROVAS CIRCULATORIAS REALIZADAS NA E. E. F. E.

exame superficial para se excluir a possibilidade de qualquer doença intercorrente que diminuísse a sua boa coordenação funcional no momento culminante.

Mórmente, porque muitos dos consagrados campeões mundiais são sofredores de lesões e anomalias que uma apreciação superficial deveria incapacitá-los e, ao contrário, são muitos deles vencedores de provas de grande importância. Para os outros, principiantes, sem cartel, iniciando a prática automobilística de competições sensacionais, seriam então necessários os cuidados acima referidos, pois si a triagem se tem feito até aqui com o sacrifício dos deficientes de toda espécie e os vitoriosos de hoje são os



L. H. FELD, EM UMA DAS PROVAS CIRCULATÓRIAS
REALIZADAS NA E. E. F. E.



UMA PROVA DE REAÇÃO PSICO-MOTORA

que eram de fato hígidos, poder-se-á experimentar, para o futuro, uma seleção mais científica e mais humana. Para facilidade desta tentativa, em muitos países onde o espor-

te do automobilismo é assás adiantado, existe já a praxe de exames trimestrais nos corredores.

Lembramos assim, às associações automobilísticas nacionais, a organização de uma ficha médica onde ficassem registradas, a par da avaliação somática, aquelas observa-



MORAES SARMENTO, EM UMA PROVA
NEURO - MUSCULAR

ções do psiquismo em geral que pudessem ser sintomáticos de anomalia incompatível com as responsabilidades da prática automobilística.